**Quézia Bombonatto**
**Associação Brasileira de Psicopedagogia**
**www.abpp.com.br**
**queziabombonatto@abpp.com.br**

# Ações Psicopedagógicas no contexto sócio-educacional e familiar

## *O que se espera deste conversa:*

Refletir sobre as ações psicopedagógicas no contexto sócio-educacional e a escuta da família para a reestruturação da aprendizagem e os entraves do seu aprender decorrentes desta dinâmica

# Estudar a aprendizagem humana em suas relações

possibilita

ter

a compreensão do quando, onde e como acontece.

uma visão ampla sobre o processo de aprendizagem e suas fraturas

# AÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO CONTEXTO SÓCIO-EDUCACIONAL

# Contexto sócio-educacional

Psicopedagogia

*assume*

caráter libertador ao promover a superação de algumas situações de exclusão ancoradas em visões do processo ensino-aprendizagem e de seus agentes

# Contexto sócio-educacional

## A atuação do Psicopedagogo na instituição

- visa a fortalecer-lhe a identidade.
- busca o resgate das raízes dessa instituição,
- procura sintonizá-la com a realidade que está sendo vivenciada no momento histórico atual, buscando adequar essa escola às reais demandas da sociedade.

# Contexto sócio-educacional

- Durante todo o processo educativo,

a ação psicopedagógica

procura investir numa concepção de ensino-aprendizagem que:

- ❑ Fomente interações interpessoais;
- ❑ Incentive os aprendentes a atuarem considerando as bagagens moral e intelectual;

# Contexto sócio-educacional

a ação psicopedagógica

estimula a postura inovadora da comunidade educativa para

de fato

Inovar a prática escolar contextualizando-a

# •Contexto sócio-educacional

- A ação psicopedagógica

supõe engajamento

visa cumprir algumas reparações:

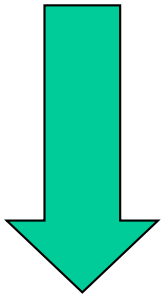
- da exclusão da subjetividade no processo do conhecimento
- da intolerância às diferenças que se manifestam neste processo (de estilo cognitivo, de ideias, dos desejos....)
- da exclusão do direito de pensar produzindo novos sentidos

# AÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO CONTEXTO FAMILIAR

# Família à luz da Psicopedagogia

célula inserida no tecido social, que faz a ponte entre a sociedade e o indivíduo, ao transmitir seus valores e, em constante reciprocidade, promove mudanças sociais, familiares e individuais.

*As primeiras experiências de aprendizagem originam-se no contexto familiar*



*Importância do modelo relacional que se imprime na subjetividade de quem aprende.*

Família como ponte ligação
entre
a sociedade e seus membros

Promove
mudanças na
comunicação, nas
ações e nos ideais

Portanto:

As narrativas criadas em torno do fracasso
levam a criança a
acreditar na sua incompetência!

# As informações familiares são valiosas na avaliação psicopedagógica e no planejamento de intervenção

O que observar

- as dificuldades de aprendizagem, de comportamento, saúde e interação social da criança
- interesses e motivações da criança
- técnicas disciplinares usadas em casa
- resposta à raiva, à frustação e à tristeza
- comportamento da criança junto aos parentes e amigos
- os medos, preocupações e outros sentimentos

# Atenção às narrativas

atividade Lúdica

- Atrito constante com os amigos apesar de poder ser o líder
- Falta de respeito, de regras e de limites
- Não aceita perder: muda as regras ou pára a brincadeira

# Atenção às narrativas

S
O
C
I
A
L

- Dificuldade de manter as amizades
- Resistência a obedecer as normas  e rotina

# RESSIGNIFICANDO...

## *NARRATIVAS IMPREGNADAS DE PRÉ-CONCEITOS*

***a natureza e a complexidade das relações nas dificuldades de aprendizagem***

*o ambiente não produz os sintomas, mas pode exarcebá-los ou minimizá-los*

# O quê de diferente pode fazer DIFERENÇA?

**MUDANÇA DE NARRATIVAS**

**Descobrir significados e valores**

**Desconstruir rótulos**

Condição do não aprender

**Examinar a situação**

**PAPEL do PSICOPEDAGOGO**

*Ao olhar-analisar-compreender a criança no contexto familiar, o psicopedagogo consegue chegar mais próximo da função denunciadora do sintoma que se revela como: não querer, não conseguir, não poder aprender.*

*"Aprender é mudar as formas de PENSAR, SENTIR ou AGIR. Aprender é tornar-se diferente"*

(Pyle)

obrigada

**Quézia Bombonatto**
**Associação Brasileira de Psicopedagogia**
**www.abpp.com.br**
**queziabombonatto@abpp.com.br**